



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista Dr. Jair Ramos Braga Filho – A importância da família

A família é um núcleo básico da sociedade e é essencial para que todo ser humano tenha um crescimento e desenvolvimento pleno, desde a infância até a fase adulta. Apesar da paz e da harmonia ser essencial na família, é normal que algumas desavenças e problemas apareçam no dia a dia. Quando isso acontece, é muito importante saber lidar com essas situações para que a família continue unida e em harmonia. Para falar sobre isso, convidamos Dr. Jair Ramos Braga Filho, Neurologista Infantil e Coordenador do Centro de Neuropediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

### **Dr. Jair, qual é a importância da família?**

A família é o núcleo básico da sociedade e, a medida em que o tempo vai passando, os desafios que se apresentam para esse núcleo fundamental para uma sociedade bem estruturada, vão mudando.

### **Quais são os principais desafios da família hoje?**

O principal desafio é o individualismo. É sempre pra mim, pra mim, pra mim e não para os outros. Na sequência, essa inversão de valores que, quando eu era criança, eram completamente diferentes. Com esse bombardeio todo da mídia, esses valores são muito mais da esfera material do que da esfera espiritual.

### **E quais são os problemas que mais afetam a vida familiar hoje?**

Vamos pensar nas redes sociais, por exemplo, na falta de diálogo, crianças, adolescentes, filhos, os próprios pais, e as pessoas não se falam mais, as pessoas não dialogam, as pessoas não criam mais qualquer tipo de interlocução e como resultado disso tudo nós estamos hoje expostos a uma nova realidade que é bastante adversa, com desrespeito à família.

As pessoas estão indo no caminho contrário ao da família e conseqüentemente ao da sociedade.

## **A resiliência pode ajudar a família?**

Resiliência é o que nós, brasileiros, somos especialistas, que é dar a volta por cima diante de uma situação adversa, é o uso das minhas capacidades próprias e, eventualmente, dos mecanismos que eu tenho na sociedade para dar a volta por cima daquela situação que se mostra.

## **E como fazer isso?**

Com tranquilidade, com confiança e também dependemos muito não só da família, mas da contribuição das instituições que se encontram na comunidade.

## **Muitas pessoas dentro de uma família encontram-se desempregadas, deprimidas, sem sentido na vida. O que o senhor diria a essas pessoas?**

Essa é uma pergunta bastante ampla, primeiro porque isso depende muito das circunstâncias nas quais as famílias se encontram, depende muito do problema que essa família está enfrentando, mas essa pessoa deve tentar, no próprio meio familiar e na sequência na comunidade, procurar ajuda.

Porém, uma família que está com todos os membros fragilizados, deve procurar instituições presentes na comunidade, que existem para auxiliar essas famílias, e como nós sabemos, uma dessas instituições é Pastoral da Criança.

## **O que fazer quando a família tem problemas com alcoolismo, outros vícios e também a violência?**

A reação de cada pessoa dentro de uma situação adversa é muito subjetiva, mas é muitíssimo fácil cair em vícios, porque são atitudes que trazem um alívio grande e rápido, tais como o alcoolismo, uso de substâncias ilícitas, agressão dentro do núcleo familiar, agressão na sociedade.

Em alguns casos, o próprio núcleo familiar resolve, outros precisam de instituições da comunidade, mas também são resolvidos. No entanto, há casos bastante graves no outro extremo do espectro, nos quais as pessoas optam por soluções que desestruturam a família, porque elas são mais simples, elas são mais fáceis. É muito mais fácil eu não ter que enfrentar o meu problema e tentar achar um escape que me mantenha alienado desse problema artificialmente, mas pelo menos durante um certo tempo, isso me cria uma situação de alívio. É uma sensação falsa, pois, ao voltar para a realidade, vou ver que essas atitudes não me deram solução nenhuma.

## **Hoje em dia, fala-se muito de intolerância e a gente sabe que, muitas vezes, a tolerância pode ajudar na solução de muitos problemas. O que é a tolerância na família?**

Eu acredito que um diálogo sincero, uma atitude proativa e uma postura de tolerância perante o outro, são atitudes que certamente ajudam bastante qualquer pessoa a superar alguma dificuldade.

Eu aceito o outro sem restrições, com total tolerância, eu aceito o outro como um semelhante e com os mesmos defeitos e as mesmas qualidades que todos nós temos.

Sem tolerância, a autoestima da pessoa na situação adversa vai diminuir cada vez mais, porque cada vez mais ela vai ser considerada diferente. Nós temos que ter esse diálogo tolerante, sincero, proativo, e não comparar a pessoa com outras. O que é que nós podemos fazer é primeiro entender o problema e, depois, tentar ajudar a resolver.

**Entrevistado: Irmã Veneranda da Silva Alencar**  
**Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança**

### **Irmã Veneranda, como fortalecer a família hoje?**

O Papa Francisco disse recentemente que, para fortalecer a família, precisamos aprender a pedir desculpas e a perdoar.

A Pastoral da Criança quer fortalecer a família, por isso desenvolve há muito tempo, nas comunidades, a campanha "A Paz Começa em Casa". Esta campanha da Pastoral da Criança esclarece as famílias e a sociedade sobre a importância da prevenção da violência e a importância de viver em harmonia e paz.

Há também a distribuição de um folheto com "Os Dez Mandamentos para a Paz na Família", como um incentivo para que as famílias criem ambiente saudável, feliz e seguro para todos.

**Entrevistado: Teófilo da Silva Coelho Neto**  
**Coordenador Diocesano da Pastoral da Criança de Teixeira de Freitas - Bahia**

### **Teófilo, como a família deve encarar suas dificuldades?**

A primeira coisa que temos que fazer é identificar corretamente o problema e pensar em resolver. A ferramenta mais importante que temos para resolver é o diálogo. Pensar de forma positiva ajuda a resolver o problema, por isso nunca devemos resolver nada de cabeça quente.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1425 - 21/01/2019 – A importância da Família